



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Caldeira calcula prejuízo de R\$ 400 milhões

O prejuízo estimado pelas empresas-membro do Instituto Caldeira supera os R\$ 400 milhões, segundo pesquisa feita pelo Observatório Caldeira.

A estimativa envolve danos em equipamentos e infraestrutura, além de perdas em vendas. Com o primeiro andar alagado, o instituto passou 38 dias fechado, e reabriu no dia 10 de junho, inicialmente com apenas o segundo e o terceiro andares em operação.

Somente as estimativas de custos com demandas de infraestrutura das empresas membro totalizam cerca de R\$ 32,5 milhões.

Para a retomada, serão necessários quase R\$ 155 milhões de empréstimos. Antecipando um segundo semestre desafiador, 71% das empresas preveem queda nas vendas até o final do ano, e 65% estimam uma queda na aquisição de novos clientes no mesmo período - dessas últimas, 53% projetam

que a porcentagem dessa queda vai ficar entre 1% e 25%.

Já as empresas que acreditam que vão enfrentar uma diminuição de rentabilidade até o final do ano somam 67%.

“As empresas membro do Caldeira foram muito impactadas pelas chuvas”, reforça o diretor executivo do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

Mensurar as perdas, projetar as necessidades do negócio neste momento e buscar o montante necessário para a retomada estão entre os principais desafios das empresas neste momento.

Diante disso, o Instituto Caldeira criou a Sala de Apoio ao Empreendedor, no Observatório, no terceiro andar do hub. O primeiro ciclo, focado em recursos financeiros, contou com seis encontros nos formatos online e presencial, voltados à resolução de gestão de crise, com a presença de mentores



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Afetadas pela enchente na Capital, empresas do hub de inovação precisarão de R\$ 155 milhões em empréstimos

de diferentes instituições, como Sebrae, BNDES, ABGI e IBEF.

“Queremos impulsionar o desenvolvimento e o crescimento dos pequenos e médios empreen-

dedores, por isso, entendemos que o momento exigia iniciativas de suporte durante essa crise. Cada um dos encontros abordou diferentes frentes, como gestão finan-

ceira com iniciativas de crédito e financiamento, expansão de mercado, e outros assuntos relacionados à recuperação e à reconstrução dos negócios”, explica.

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

Projeto: MAPA ECONÔMICO DO RS 2024

É HOJE, EM ERECHIM - RS

Hoje às 17h30, estaremos na ACCIE | Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim, para realizar o 1º evento do Mapa Econômico do RS de 2024, reunindo as principais lideranças empresariais das regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí. Além de fornecer indicadores econômicos cruciais para decisões estratégicas, a nova temporada do Mapa Econômico do RS explorará **"Iniciativas para impulsionar a recuperação econômica e soluções para uma economia em constante transformação"**.



1. Região Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí
Evento em Erechim: 18/07
Caderno: 29/07



Inscrição gratuita pelo QR Code

